

IGREJA VIVA

QUINTA-FEIRA • 22 DE MAIO DE 2014

Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 30319 de 22 de Maio de 2014, do jornal Diário do Minho, não podendo ser vendido separadamente.

VII Noite Up'S

23-24 Maio

PÁGINA III

Papa visita Terra Santa

Peregrinação de 24 a 26 de Maio

PÁGINA III

A Teologia do Corpo de João Paulo II

Opinião

PÁGINA VII

O ADVOGADO DO HOMEM

D. EURICO DIAS NOGUEIRA

1923-2014

D. Eurico
memória e Gratidão

IGREJA PRIMAZ

i Sob o tema “Solidariedade Familiar”, terá lugar no próximo dia 24 de Maio, pelas 16h30, o Dia Arquidiocesano da Família, no Centro Pastoral de Santo Adrião (Vila Nova de Famalicão). D. António Moiteiro será um dos convidados para um painel que se debruçará sobre o tema da Solidariedade Familiar, contando também com a presença de Bernardino Torres da Silva, da Comissão Justiça e Paz, e Sofia Fernandes, vereadora da Família da C.M. de V.N. Famalicão. A partição no encontro é livre e abertura a todos os que desejarem participar, destinando-se especialmente aos casais da Arquidiocese.

Póvoa de Lanhoso

Peregrinação da Senhora do Pilar

O vigário-geral da Arquidiocese de Braga, cónego Valdemar Gonçalves, pediu aos cristãos que participaram, no passado Domingo, na peregrinação arciprestal da Póvoa de Lanhoso, que saibam ver a Deus em cada irmão, em todas as circunstâncias, colocando o Evangelho em prática no dia-a-dia. Cumpriram-se 305 anos da Peregrinação, que voltou a contar com as 31 paróquias do Arciprestado de Póvoa de Lanhoso.

Sameiro

Peregrinação de Esposende

O Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortega, pediu no passado Domingo, que os cristãos participem em número cada vez maior em cada um das peregrinações marianas dos seus arciprestados, mas que não se esqueçam e se sintam motivados a participar na grande peregrinação mariana da Arquidiocese de Braga, ao Santuário do Sameiro, no primeiro domingo de junho. A peregrinação arciprestal de Esposende foi este ano organizada pelas paróquias de Fão e Fonte Boa.

Penascasais

Imagem de Frei Bartolomeu

A paróquia de Santa Marinha de Penascasais, arciprestado de Vila Verde, apresentou este Domingo, às 10h00, a imagem do Beato D. Frei Bartolomeu dos Mártires, como forma da comunidade se associar à celebração dos 500 anos do nascimentos daquela figura da Igreja de Braga e incluindo na mesma ocasião o 94º aniversário do nascimento de S. João Paulo II.

LOC-MTC

Responsabilidade Cívica

A Liga Operária Católica - Movimento de Trabalhadores Cristãos (LOC - MTC) de Braga dedicou uma semana de reflexão ao tema da “Responsabilidade Cívica e Cidadania”. Na mensagem final da iniciativa, os membros do organismo salientam que a cidadania é hoje um bem ameaçado por fenómenos como a “ganância, o pensamento único, o lucro fraudulento”, a subjugação de “direitos e deveres” a projetos individuais “ou de grupos de interesses”.

Faculdade de Teologia

Dia Nacional

Decorre na próxima sexta-feira, o Dia Nacional da Faculdade de Teologia, reunindo os alunos dos centros regionais de Lisboa, Porto e Braga. O programa inclui uma sessão solene, uma visita à cidade e a Eucaristia na Sé Catedral presidida por D. Jorge.

VII NOITE UP’S - 23 DE MAIO

EVENTO “NOITE COM DEUS” ENVOLVE PASTORAL JUVENIL DE BRAGA

O Grupo Peregrinos da Arquidiocese de Braga organiza a 7ª Edição da Noite UP’S, que terá lugar na noite de sexta para sábado. O evento, preparado para jovens com idade igual ou superior a 15 anos, inclui a celebração da Eucaristia na Igreja de Adaúfe e diversas actividades organizadas num percurso entre o convento de Montariol e o santuário do Bom Jesus, concluindo com um momento de oração na cripta do santuário do Sameiro.

De acordo com o site oficial da organização, (<http://www.noite-ups.blogspot.pt>), o preço da inscrição é de 3 euros e inclui o kit, alguma comida distribuída em alguns pontos da caminhada e a viagem de regresso do Sameiro para Adaúfe. O ponto de encontro será na Igreja de Adaúfe às 21 horas de sexta-feira, onde será possível efectuar a inscrição para o evento.

Aos jovens participantes, é pedido que levem pequeno-almoço para partilhar por todos, calçado/roupa confortável para andar e dançar, comida para o caminho, agasalho para as temperaturas nocturnas, colete refletor para os animadores, e impremeável e outros acondicionamentos para a temperatura.

“Neste ano de 2014 podes contar com novas aventuras, desafios, oração, e muita adrenalina, somente reservada para quem aceita esta proposta! Com o tema Faithbook.com #amigos reais, propomos uma viagem inédita pelo mundo das nossas relações diárias. Acima de tudo podes contar com novos amigos e muita festa! Iremos recriar a tua vida social e pessoal. Esta noite, que é das mais faladas em Braga pelo seu êxito, destina-se a todos os jovens e adultos com a idade mínima de 15 anos, que queiram peregrinar em clima de divertimento, alegria e novas amizades.”

Senhora da Saúde

13 a 25 de Maio de 2014

Laúndos | Póvoa de Varzim
68ª peregrinação arciprestal



Peregrino,
encontra
tempo para
a oração

Pastoral Familiar de Braga em encontro de formação

Teve lugar no santuário do Sameiro no passado fim-de-semana – 16 a 18 de Maio – um encontro de formação organizado pelo Departamento Arquidiocesano da Pastoral da Família, que contou com a participação da Dra. Maria José Vilaça e o Pe. Miguel Pereira, membros da Associação Cultural Amor e Responsabilidade, que em Junho de 2013 organizou em Fátima o IV Simpósio Internacional da Teologia do Corpo. Numa nota enviada ao Igreja Viva, os organizadores do encontro refere que “numa abordagem fresca e muito vivida, revelaram-nos a beleza do plano de Deus para o amor humano e a alegria de a viver nos seus diferentes estados de vida. De acordo com os testemunhos das pessoas que participaram ficou o desejo de deixar que esta proposta invada todos os recantos da nossa vida, de modo a que “a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos” como dizia S. Paulo (2 Coríntios 4:10)”.

VII NOITE UP'S
Programa
Braga

- 21:00 Check-in** adro da Igreja de Adaúfe
- 21:30 Firework**
Palco adjacente à Igreja de Adaúfe
- 22:00 The Passion of the Christ**
Palco Adjacente à Igreja de Adaúfe
- 23:00 Eucaristia** Igreja de Adaúfe
- 00:45 Enfrenta os teus medos**
Pedreira de Montariol
- 01:15 A caminho de Emaús**
Escadórios de Montariol
- 01:45 Party in Woods** Floresta de Montariol
- 03:00 Conecta-te e faz amigos** Braga Parque
- 04:30 Flash Mob** Rodovia
- 05:30 Bota fé com Maria** Mata do Bom Jesus
- 06:15 Jesus Christ you are my life**
Lago do Bom Jesus
- 07:30 Oração Matinal** Cripta do Sameiro
- 08:00 Pequeno-almoço**
Espaço adjacente ao Sameiro

23 de Maio 2014

68ª Peregrinação Arciprestal à Senhora da Saúde

Terá lugar no próximo dia 25 de Maio o encerramento da 68ª Peregrinação dos Arciprestados de Vila do Conde e Póvoa de Varzim à Senhora da Saúde, em Laúndos. Segundo a organização, o ponto alto é a Eucaristia Campal celebrada às 11h00 em Laúndos, este ano presidida pelo Sr. Bispo das Forças Armadas e de Segurança, D. Manuel Linda. A Eucaristia será precedida de uma peregrinação a partir das 9 horas da Igreja Matriz, congregando as diversas comunidades paroquiais. Da parte da tarde às 16h00 tem lugar a recitação do terço, adoração e bênção do Santíssimo Sacramento e cerimónia do adeus. O tema para todas as peregrinações a realizar este ano na Arquidiocese de Braga é o seguinte: “Peregrino, encontra tempo para a oração”. Este é um ano um ano dedicado à “Fé Celebrada” inspirado em S. Mateus 18, 20: “Onde estiverem dois outrês reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles”. Entre outros atrativos, destaca-se o sempre belo tapete de flores dentro do Santuário, reconhecida obra de arte.

Da criação à redenção

retiro espiritual

Qual o significado da vida?
Porque é que Deus nos criou homem e mulher?
Podemos ser felizes aqui na terra?
O que deseja o nosso coração?

Do coração de João Paulo II uma instrução que nos revela o plano de Deus para o amor humano

A Teologia do Corpo
de João Paulo II

16 a 18 de maio 2014
Hotel João Paulo II - Sameiro
(Centro Arquidiocesano da Pastoral)



IGREJA UNIVERSAL

i O Secretariado Nacional de Pastoral da Cultura organizará no próximo dia 30 de Maio a 10ª Jornada Nacional de Pastoral da Cultura, com o tema: “Portugal: A Saúde da Democracia”. Entre os oradores convidados estão João Lobo Antunes, António Marçal Grilo e Fernando Ulrich. A Jornada terá lugar em Fátima, sendo possível consultar o programa e as inscrições no site do Secretariado (www.snpcultura.org).

**Portugal:
a saúde da
Democracia**

PEREGRINAÇÃO DA PAPA FRANCISCO À TERRA SANTA ENCONTRO COM PATRIARCA DE CONSTANTINOPLA SERÁ MOMENTO CENTRAL

Terá início no próximo Sábado, 24 de Maio, a Peregrinação de Papa Francisco à Terra Santa, que se prolongará até dia 26. Entre o programa previsto destaca-se o encontro com o Patriarca de Constantinopla Bartolomeu I, para celebrar os 50 anos do encontro histórico de Paulo VI com o Patriarca Atenágoras, no qual foi levantada a ex-comunhão que separava as duas Igrejas Cristãs.

A Peregrinação foi anunciada por Papa Francisco durante as celebrações do Natal de 2013, após os convites feitos pelas autoridades políticas da região (Jordânia, Israel e Autoridade Palestiniana).

De acordo com o programa oficial, publicado no site da Santa Sé, o dia de Sábado será marcado pela visita de Papa Francisco à Jordânia, na qual se reunirá com as autoridades daquele país. Será celebrada a Eucaristia no estádio de Amã pela tarde, seguindo a visita ao Rio Jordão para fazer a memória do Baptismo de Jesus. O dia terminará com um encontro de Papa Francisco com refugiados e jovens portadores de deficiência na igreja latina de Betânia. No Domingo Papa Francisco desloca-se a Belém, onde se encontrará com os líderes da Autoridade Palestiniana. Será celebrada a Eucaristia às 11 horas na Praça da Mangedoura em Belém, seguindo-se pela tarde a visita à Gruta da Natividade e o encontro com famílias e crianças do campo de refugiados de Dheisheh, Aida e Beit Jibrin. Ainda no próprio Domingo pela tarde Papa Francisco deslocar-se-á para Jerusalém, onde terá lugar uma celebração



ecuménica com o Patriarca de Constantinopla, estando prevista a assinatura de uma Declaração Conjunta.

Durante o dia 26, segunda-feira, terá lugar diversos encontros de Papa Francisco com as autoridades do Estado Israelita e com os Rabis de Jerusalém. Pela tarde Francisco encontrar-se-á com os cristãos da cidade no Jardim das Oliveiras. Ao final do dia está previsto o regresso a Roma.

A peregrinação foi anunciada por Papa Francisco na celebração do Angelus de 5 de Janeiro de 2014, no qual Papa Francisco referiu que “O objetivo principal é comemorar o histórico encontro entre o Papa

Paulo VI e o Patriarca de Constantinopla, Atenágoras, que teve lugar exatamente no dia 5 de janeiro, como hoje, 50 anos atrás. “As etapas serão três: Amã, Belém e Jerusalém. No Santo Sepulcro celebraremos um encontro ecuménico com todos os representantes das Igrejas cristãs de Jerusalém e com o Patriarca Bartolomeu, de Constantinopla. Desde agora, peço que rezem por esta peregrinação”

Esta será a quarta visita de um Papa à Terra Santa, após Paulo VI (1964), João Paulo II (2000) e Bento XVI (2009) (RV/DACS)



Papa Francisco: Diálogo Inter-Religioso é essencial

O diálogo inter-religioso não implica “relativizar a fé cristã”, declara Papa Francisco numa mensagem enviada ao Cardeal Jean-Louis Tauran (na imagem), por ocasião dos 50 anos do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-religioso. De acordo com a Rádio Vaticana, o Papa sublinha que a Igreja estará cada vez mais empenhada no diálogo com todos os que pertencem a diferentes tradições religiosas. Francisco recorda ainda que o Dicastério para o Diálogo Inter-religioso nasceu durante o Concílio Vaticano II, por vontade de Paulo VI. Nessa ocasião, “caracterizada por uma grande abertura”, a Igreja “sentia-se animada por um sincero desejo de encontro e de diálogo com toda a humanidade”. Aliás, “o diálogo só é possível a partir da própria identidade”. O Pontífice agradece ao Dicastério para o Diálogo Inter-religioso pelo trabalho realizado nestes 50 anos e espera que continue “com renovado entusiasmo a sua missão, que vai beneficiar também a própria causa da paz e do autêntico progresso dos povos”.

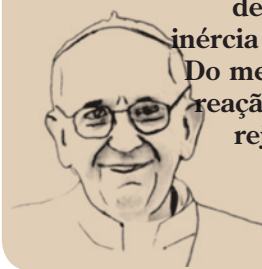
Mundial 2014: Vaticano associa-se a campanha contra tráfico de pessoas

O Vaticano apresentou na passada terça-feira a campanha contra o tráfico de pessoas que vai ser promovida por vários institutos religiosos durante a próxima edição do Campeonato de Mundo de Futebol, no Brasil. A campanha da rede internacional ‘Talitha Kum’ tem como título ‘Jogue a favor da vida – denuncie o tráfico de pessoas’. A Conferência dos Religiosos do Brasil lançou esta iniciativa procurando “sensibilizar e informar a sociedade civil, em especial os grupos mais vulneráveis, sobre o tráfico de pessoas e a exploração sexual”, durante “megaeventos” como o Mundial de Futebol.

Los Angeles: Comunidade Hispanica em celebração na Catedral (fonte: CNN)



“Há, de fato, umas maneiras acertadas e outras erradas de viver a dor e o sofrimento. A atitude errada é a de viver a dor de uma forma passiva, deixando-se ir com inércia e resignando-se. Do mesmo modo, uma reação de revolta e de rejeição não é uma atitude certa.”



17 de Maio

Lisboa

Jornadas da Juventude

O patriarca de Lisboa incentivou os participantes na jornada diocesana da juventude, em Torres Vedras, a criarem futuro para si e para o país “à maneira de Jesus Cristo”, com um coração sempre “disponível” para os outros. Baseada no tema “Felizes os pobres em Espírito porque deles é o Reino dos Céus”, retirada da passagem bíblica das Bem-Aventuranças, a iniciativa juntou este domingo no Pavilhão Multiusos de Torres Vedras centenas de jovens vindos das 17 vigararias da Diocese de Lisboa.

Peniche

Festa do Apostolado do Mar

O encontro nacional deste ano dos membros do Apostolado do Mar, organismo internacional católico que acompanha profissionais ligados à atividade marítima, foi marcado por apelos à união e ao espírito de serviço dentro dos diversos grupos paroquiais. Marcaram presença na iniciativa em Peniche “cerca de 250 pessoas”, que ouviram o diretor nacional, padre Sílvio Couto, refletir sobre “os últimos anos” do movimento em Portugal, “sobretudo desde a Expo98”.

Lamego

Jornadas Diocesanas da Juventude

D. António Couto, bispo de Lamego, desafiou no passado sábado os jovens da diocese a rejeitarem “medos, incertezas e desconfianças” e a viverem a partir de uma “energia nova”. “O Ressuscitado vem com as mãos carregadas de paz e de esperança, deita abaixo as nossas portas fechadas, dissipa os nossos medos, gera alegria e confiança”, disse D. António Couto aos jovens que participam na Jornada Diocesana da Juventude. O Departamento Diocesano da Pastoral dos Jovens da Diocese de Lamego promoveu esta Jornada nas passadas sexta-feira e sábado no Santuário de Nossa Senhora da Carvalha, Paróquia de Freixo de Numão.

Funchal

Celebração 500 anos da Diocese

A Diocese do Funchal vai assinalar os 500 anos de história com uma Assembleia Diocesana Jubilar e uma eucaristia presidida pelo enviado do Papa Francisco, cardeal Fernando Filoni, na tarde do dia 15 de junho, no estádio dos Barreiros. As comemorações iniciam no Domingo de Pentecostes, 8 de junho, com uma eucaristia presidida por D. António Carrilho na Sé diocesana e a apresentação do livro e da exposição “Diocese do Funchal. Paróquias e Oragos”, na igreja do Colégio, no Funchal, a que se segue um concerto.



Nascido em Dornelas do Zêzere (Coimbra) a 6 de Março de 1923, frequentou o Seminário de Coimbra entre 1934 e 1944, sendo ordenado sacerdote a 22 de Dezembro de 1945.



Prosseguiu os seus estudos em Direito Canónico na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, regressando em 1948 para continuar a sua actividade pastoral na Diocese de Coimbra.

Como sacerdote desempenhou o cargo de assistente de vários organismos da Ação Católica, bem como do Centro Académico da Democracia Cristã (de 1956 a 1963), capelão da Universidade de Coimbra e chefe de redação do semanário "Correio de Coimbra".



A 10 de julho de 1964, foi nomeado titular de Vila Cabral (actual Lichinga), em Moçambique, sendo ordenado bispo a 6 de dezembro desse ano, na Sé de Coimbra. Foi nessa altura que participou nas últimas sessões do Concílio Vaticano II.



Mais tarde, a 19 de Fevereiro de 1972, foi transferido para Sá da Bandeira, Angola, tendo o Santo Padre, a 3 de Fevereiro de 1977, aceitado o seu pedido de resignação desta Diocese, nessa data elevada a Arquidiocese de Lubango.



Ao entregar o báculo ao seu sucessor, D. Alexandre do Nascimento, a 27 de Março de 1977, deixou também a Administração Apostólica da nova Diocese de Pereira de Eça (actual Onjiva), no sul de Angola, cargo que desempenhou desde a sua criação, a 10 de Agosto de 1975.

A 5 de Novembro de 1977, foi nomeado Arcebispo de Braga, tendo tomado posse a 27 de Novembro e resignando, por limite de idade, a 18 de julho de 1999.



Na Conferência Episcopal Portuguesa foi membro do Conselho Permanente, presidente da Comissão para as Migrações e Turismo, presidente da Comissão para as Missões. Foi consultor da Comissão Pontifícia para a Pastoral das Migrações e Turismo.



Foi agraciado com o doutoramento "honoris causa" pela Universidade do Minho (1990), era membro da Academia Portuguesa da História (1990), Grande Oficial da Ordem Equestre do Santo Sepulcro (1990), Grã-Cruz de Mérito da Ordem de Malta (1996).



Na noite de 19 de maio de 2014, estando a residir no Seminário Conciliar de Braga, partiu para junto de Deus, deixando-nos o testemunho de uma vida inteira dedicada à defesa da dignidade humana, não fosse ele afinal o "Advogado do Homem".

D. EURICO DIAS NOGUEIRA: FRASES E TESTEMUNHOS

“É com a alma cheia de perplexidade que me apresento à Arquidiocese de Braga como seu novo Pastor. A confusão e a clareza, a apreensão e a confiança, entrechocam-se em mim. Se olho para grandeza da missão que me espera, agravada pela responsabilidade do lugar em que se vai exercer e pela pobreza da minha pessoa, sinto-me profundamente confundido. Por isso, bem desejei afastar dos horizontes da minha vida episcopal a hipótese que acabou por se converter em realidade.”

Carta Pastoral de apresentação à Arquidiocese Bracarense, novembro de 1977

“Santíssimo Padre, sede benvindo a este recanto Mariano do velho Portugal. Aqui se venera, com especial carinho e devoção, há mais de cem anos, a Imaculada Conceição da Santíssima Virgem, em recordação da definição dogmática de tão sublime mistério. (...) Sentimo-nos vivamente emocionados por se haver dignado Vossa Santidade vir até nós. (...) Deixai-nos a vossa preciosa bênção de Pai e Pastor universal!”

Saudação ao Santo Padre na visita ao Sameiro, maio de 1982

“Importa porém alongar o pensamento, ao reflectirmos sobre a Igreja diocesana simbolizada na Catedral, para abranger quantos a integram, ou seja, a porção do Povo de Deus com referência domiciliária na área da Arquidiocese. Nela assumem especiais responsabilidades os sacerdotes, os religiosos e religiosas, bem como os leigos comprometidos em tarefas apostólicas.”


Homilia na eucaristia evocativa do IX centenário da Sé Catedral de Braga, agosto de 1989

“Estou certo de que os princípios normativos e pastorais apurados concorrerão para uma revitalização da Igreja diocesana, através da renovação e dinamização das paróquias. Se aquela é a grande paróquia das paróquias que a integram, a paróquia institucional deve ser a grande família das famílias por ela abrangidas: mas famílias autênticas e não qualquer contrafacção das mesmas, como pretendem alguns mal-visados políticos. Não consentiremos a destruição da sociedade humana e cristã, assente na família.”

Discurso na conclusão do 40.º Sínodo Diocesano, novembro de 1997

“Pelo que me diz respeito, a partir do próximo domingo, passo a ser um discreto fiel da Igreja diocesana de Braga, sem responsabilidades específicas nesta, com a actividade eclesiais que a saúde permitir, na qualidade de Arcebispo emérito. Este adjectivo não é sinónimo de aposento ou inactivo, pois o sacerdote só dá por findo o serviço do Povo de Deus que peregrina nesta terra, ao encontrar-se com o Pai e os irmãos já falecidos, na morada eterna, quando, fechados os olhos para a luz da terra, os abrir para as infindas claridades celestes.”


Homilia nas ordenações presbiterais e tomada de posse do novo Arcebispo Primaz de Braga, julho de 1999



Mons. Silva Araújo
Ex-director do jornal Diário do Minho


O meu primeiro encontro com o senhor D. Eurico Nogueira aconteceu em Coimbra, em casa de um dos seus irmãos, umas semanas antes da entrada solene em Braga. Logo me apercebi de uma das facetas que o caraterizaram: o amor à família e à sua Dornelas do Zêzere, para cujo desenvolvimento contribuiu. Prezava os encontros familiares. Acompanhava muito de perto as atividades dos seus, falando, com certo orgulho, dos êxitos académicos e profissionais. De alguns desses êxitos enviava notícia para o «Diário do Minho». Agradável conversador, não se cansava de falar também da sua Coimbra, da sua participação no C.A.D.C., da sua colaboração no «Correio» e na «Comarca», da sua convivência com os cónegos Urbano Duarte e Manuel Paulo (o «Tio Ambrósio», autor de saborosas crónicas publicadas no «Amigo do Povo»). Fidalgo no trato, gostava de receber e de conviver. Era um autêntico senhor. Sabia ser simples e ser próximo sem se banalizar. Atento à própria imagem, punha especial cuidado nos seus escritos, produzidos com uma caligrafia elegante. Muitas das suas homilias, que gostava

de ver publicadas na íntegra, eram oportunas e corajosas tomadas de posição relativamente a situações da vida nacional Cioso do prestígio da Igreja Bracarense, andava sempre atento ao percurso dos seus sacerdotes, procurando não ficassem debaixo do alqueire as luzes que se iam acendendo. Dadas as funções de diretor do «Diário do Minho», tive encontros muito frequentes com o senhor D. Eurico. Não me recorde de termos tido desencontros, mas nem sempre estivemos de acordo. Problemas houve que me não resolveu mas procurava que sempre terminássemos as conversas num clima de amizade e de compreensão. Muito conciliador, alguma vez me aconselhou a pôr menos calor na forma como defendia as minhas propostas ou apresentava as minhas razões. Guardo religiosamente a carta que me enviou e quis fosse publicada no «Diário do Minho» depois de, a meu pedido, me ter substituído na direção do jornal. Desejo, escrevia, «reafirmar-lhe a minha profunda amizade, alta consideração e também vivo apreço pela sua conduta sacerdotal e profissional». É em fidelidade ao acordo então feito que tenho mantido aqui a minha colaboração.



“Ao tomar conhecimento da morte do Arcebispo Emérito de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, envio à Família enlutada e à Conferência Episcopal Portuguesa os meus sentidos pêsames. Personalidade marcante da vida da Igreja portuguesa no século XX, D. Eurico Dias Nogueira era um homem de fé, de convicções e de princípios. O seu magistério, profundamente influenciado pela renovação eclesial iniciada pelo Concílio Vaticano II, em que participou, pautou-se pela defesa dos valores essenciais da dignidade da pessoa humana. Ao longo da sua trajetória de vida, defendeu esses valores em Moçambique e em Angola e, mais tarde, na arquidiocese de Braga. O seu exemplo e o seu testemunho de vida marcaram gerações inteiras, de crentes e não-crentes, que admiravam profundamente a coragem e a frontalidade com que D. Eurico Dias Nogueira defendia os princípios em que acreditava.”

Aníbal Cavaco Silva
Presidente da República



“Em nome da Comunidade Islâmica de Lisboa e no meu próprio apresento as nossas condolências pelo falecimento do nosso querido irmão D. Eurico Dias Nogueira que mereceu sempre a nossa admiração, grande estima e a mais alta consideração por ter sempre mostrado sentimento de amizade e fraternidade para com os Muçulmanos desde os tempos em que em Moçambique se aproximou dos muçulmanos como irmãos visitando frequentemente as Mesquitas no Norte e ajudando a cimentar o sentimento de fraternidade entre os filhos de Abraão. Que Deus tenha a alma do falecido no Eterno Descanso.

Pax Vobiscum.”

AbdoolMagid AbdoolKarim Vakíl
Presidente da Comunidade Islâmica de Lisboa

LITURGIA

DOMINGO VI DE PÁSCOA

TRANSMISSÃO ON-LINE
DAS EUCARISTIAS
segunda-sábado: 17h30
domingo: 11h30
www.arquidiocese-braga.pt

22 de Maio: S. Rita de Cássia
Resplandeceu na Úmbria, Itália no século XV. Casada com um homem violento, conseguiu reconciliá-lo com Deus. Depois, privada do marido e dos filhos, ingressou como religiosa num mosteiro da Ordem de Santo Agostinho, onde morreu antes do ano 1457.



Sugestão de Cânticos
ENT: Cantemos cantemos ao Senhor / M. Faria
OFER: Vós sereis meus amigos / M. Luís
COM: Nós somos as pedras vivas / F. Santos
AG: A minha alma canta jubilosa / A. Mendes
FINAL: Vamos cantar irmãos / J. P. Martins

LITURGIA DA PALAVRA

I LEITURA Actos 8, 5-8.14-17
Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Filipe desceu a uma cidade da Samaria e começou a pregar o Messias àquela gente. As multidões aderiam unanimemente às palavras de Filipe, ao ouvi-las e ao ver os milagres que fazia. De muitos possessos saíam espíritos impuros, soltando enormes gritos, e numerosos paralíticos e coxos foram curados. E houve muita alegria naquela cidade. Quando os Apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram dizer que a Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. Quando chegaram lá, rezaram pelos samaritanos, para que recebessem o Espírito Santo, que ainda não tinha descido sobre eles: só estavam baptizados em nome do Senhor Jesus. Então impunham-lhes as mãos e eles recebiam o Espírito Santo.

Salmo Responsorial: Salmo 65 (66),
1-3a.4-5.6-7a.16.20

Refrão: A terra inteira aclame o Senhor.

Aclamai a Deus, terra inteira,
cantai a glória do seu nome,
celebrai os seus louvores,
dizei a Deus:
«Maravilhosas são as vossas obras».

«A terra inteira Vos adore e celebre,
entoe hinos ao vosso nome».
Vinde contemplar as obras de Deus,
admirável na sua acção
pelos homens.

Todos os que temeis a Deus, vinde e
ouvi, vou narrar-vos quanto Ele fez
por mim. Bendito seja Deus
que não rejeitou a minha prece,
nem me retirou a sua misericórdia.

II LEITURA 1 Pedro 3, 15-18

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos: Venerai Cristo Senhor em vossos corações, prontos sempre a responder, a quem quer que seja, sobre a razão da vossa esperança. Mas seja com brandura e respeito, conservando uma boa consciência, para que, naquilo mesmo em que fordes caluniados, sejam confundidos os que dizem mal do vosso bom procedimento em Cristo. Mais vale padecer por fazer o bem, se for essa a vontade de Deus, do que por fazer o mal. Na verdade, Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito.

EVANGELHO Jo 14, 15-21

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Paráclito, para estar sempre convosco: Ele é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece, mas que vós conheceis, porque habita convosco e está em vós. Não vos deixarei órfãos: voltarei para junto de vós. Daqui a pouco o mundo já não Me verá, mas vós ver-Me-eis, porque Eu vivo e vós vivereis. Nesse dia reconhecereis que Eu estou no Pai e que vós estais em Mim e Eu em vós. Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama. E quem Me ama será amado por meu Pai e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele».



A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

A liturgia do 6º Domingo da Páscoa convida-nos a descobrir a presença – discreta, mas eficaz e tranquilizadora – de Deus na caminhada histórica da Igreja. A promessa de Jesus – “não vos deixarei órfãos” – pode ser uma boa síntese do tema. A **primeira leitura** mostra exactamente a comunidade cristã a dar testemunho da Boa Nova de Jesus e a ser uma presença libertadora e salvadora na vida dos homens. Avisa, no entanto, que o Espírito só se manifestará e só actuará quando a comunidade aceitar viver a sua fé integrada numa família universal de irmãos, reunidos à volta do Pai e de Jesus. A **segunda leitura** exorta os crentes – confrontados com a hostilidade do

mundo – a terem confiança, a darem um testemunho sereno da sua fé, a mostrarem o seu amor a todos os homens, mesmo aos perseguidores. Cristo, que fez da sua vida um dom de amor a todos, deve ser o modelo que os cristãos têm sempre diante dos olhos.

O **Evangelho** apresenta-nos parte do “testamento” de Jesus, na ceia de despedida, em Quinta-feira Santa. Aos discípulos, inquietos e assustados, Jesus promete o “Paráclito”: Ele conduzirá a comunidade cristã em direcção à verdade; e levá-la-á a uma comunhão cada vez mais íntima com Jesus e com o Pai. Dessa forma, a comunidade será a “morada de Deus” no mundo e dará testemunho da salvação que Deus quer oferecer aos homens. Os discípulos, no entanto, estão inquietos e desconcertados. Será possível percorrer

esse “caminho” se Jesus não caminhar ao lado deles? Como é que eles manterão a comunhão com Jesus e como receberão d’Ele a força para doar, dia a dia, a própria vida? Jesus fala no envio do “Paráclito”, que estará sempre com os discípulos (vers. 16). A palavra grega “paráklētos”, utilizada por João, pertence ao vocabulário jurídico e designa, nesse contexto, aquele que ajuda ou defende o acusado. Pode, portanto, traduzir-se como “advogado”, “auxiliar”, “defensor”. A partir daqui, pode deduzir-se, também, quer o sentido de “consolador”, quer o sentido de “intercessor”. No Novo Testamento, a palavra só aparece em João, onde é usada quer para designar o Espírito (cf. Jo 14,26; 15,26; 16,7), quer o próprio Jesus (que no céu, cumpre uma missão de intercessão – cf. 1 Jo 2,1). O “Paráclito” que Jesus vai

enviar é o Espírito Santo – apresentado aqui como o “Espírito da Verdade” (vers. 17). Enquanto esteve com os discípulos, Jesus ensinou-os, protegeu-os, defendeu-os; mas, a partir de agora, será o Espírito que ensinará e cuidará da comunidade de Jesus. O Espírito desempenhará, neste contexto, um duplo papel: em termos internos, conservará a memória da pessoa e dos ensinamentos de Jesus, ajudando os discípulos a interpretar esses ensinamentos à luz dos novos desafios; por outro, dará segurança aos discípulos, guiá-los-á e defendê-los-á quando eles tiverem de enfrentar a oposição e a hostilidade do mundo. Em qualquer dos casos, o Espírito conduzirá essa comunidade em marcha pela história, ao encontro da verdade, da liberdade plena, da vida definitiva.

Reflexão preparada pelos Padres Dehonianos
In www.dehonianos.org

FLASH



XXVI Jornadas Teológicas

Braga, Auditório Vita | 14-16 Maio

(fotos: Filipe Alves/AEFTB)

OPINIÃO

A TEOLOGIA DO CORPO
DE JOÃO PAULO IIAlexandra e Jorge Teixeira
Pastoral Familiar

Sim, é este mesmo o título do conjunto das 129 pequenas audiências que João Paulo II proferiu no início do seu pontificado sobre o significado do corpo humano e sobre a linguagem esponsal do corpo. Mais do que um estudo sobre a sexualidade ou o amor esponsal, é uma visão antropológica do homem e do sentido da sua vida, que é a participação na comunhão de Deus.

Num primeiro pensamento poderíamos pensar que Teologia se ligaria melhor com “espírito” do que com “corpo”, -afinal isso de corpo não é uma realidade pouco nobre, fonte de pecados e de maus desejos? Para pensar assim, e muitos assim o pensam, e nós assim agimos não poucas vezes, teríamos de abolir da nossa vida a realidade principal da nossa história da salvação: Deus que mostra o Seu amor pelos Homens, toma um corpo, encarna na nossa humanidade e vive a nossa vida. Sem perder nada da sua divindade, Ele assume a nossa humanidade para poder resgatá-la do pecado e abrir-lhe o caminho para a participação na eterna comunhão das pessoas divinas.

À imagem do Amor gratuito de Deus pelos homens, o Homem só consegue ser verdadeiramente

“À imagem do Amor gratuito de Deus pelos homens, o Homem só consegue ser verdadeiramente Homem e atingir a felicidade para a qual foi criado, na entrega total de si mesmo”

Homem e atingir a felicidade para a qual foi criado, na entrega total de si mesmo, como bem o sintetizou a Gaudium et Spes, 24: “O homem, que é a única criatura na terra que Deus desejou por si mesma, não pode encontrar-se inteiramente senão pelo dom sincero de si mesmo”. Este dom, como o amor de Cristo pela Igreja, é de natureza esponsal, ou seja, livre, total, fiel e fecundo e manifesta-se no mundo de forma especial através das vocações do casamento e do celibato consagrado.

São João Paulo II foi aprendendo a amar o amor humano e ao mesmo tempo a tomar consciência das dificuldades concretas que as pessoas tinham para o viver. A sua solicitude pastoral levou-o a encontrar respostas que respondessem de facto aos anseios do coração das famílias, dos casais, dos namorados que ele acompanhava. O resultado expressa-se na riqueza do seu pensamento e atinge a sua maturidade no corpo doutrinal a que chamamos a Teologia do Corpo, onde se incluem as já referidas 129 catequeses, e que no fundo é uma síntese da proposta de viver o amor humano como caminho de santidade, enquanto resposta à vocação à santidade de todos os batizados.

A Teologia do Corpo está sempre muito ligada à presença de Jesus na Eucaristia, à misericórdia de Deus que atua na confissão e à Palavra de Deus que nos é comunicada na Sagrada Escritura; é algo que se liga particularmente às questões da doutrina moral, explica o amor esponsal e a vida familiar, mas além disso ilumina o sentido da vida em todos os seus campos, incluindo o âmbito da doutrina social da Igreja. Nas catequeses do Papa João Paulo II, tal como no seu sucessivo magistério sobre a família, as questões deste nosso tempo estão presentes e são tratadas sem subterfúgios e sem espiritualismos desencarnados. Por exemplo, o drama de um amor que se torna muito sentimental e não entende o que significa o dar-se a si mesmo ao outro e o fazer comunhão, o problema de uma sexualidade desordenada, a questão dos métodos de regulação da fertilidade, o significado da distinção sexual e da complementaridade dos dois sexos, são temas tratados e explicados de modo magistral.

João Paulo II não trata destas questões como se fossem problemas exclusivamente do nosso tempo ou exclusivamente dos cristãos, mas mostra que são desafios que

estão presentes na natureza humana desde sempre e que requerem Cristo para serem redimidos e humanizados. Assim, a mensagem da Teologia do Corpo é universal, revelando precisamente a “maior interação entre sexualidade, vida e o que significa ser humano, conduzindo “à redescoberta do significado de toda a

existência, do sentido da vida.” (TDC 10) Estivemos no Sameiro no passado fim-de-semana – 16 a 18 de Maio - num encontro de formação organizado pelo Departamento Arquidiocesano da Pastoral da Família, com a Dra. Maria José Vilaça e o Pe. Miguel Pereira, membros da Associação Cultural Amor e Responsabilidade, que em Junho de 2013 organizou em Fátima o IV Simpósio Internacional da Teologia do Corpo. Numa abordagem fresca e muito vivida, revelaram-nos a beleza do plano de Deus para o amor humano e a alegria de a viver nos seus diferentes estados de vida. De acordo com os testemunhos das pessoas que participaram ficou o desejo de deixar que esta proposta invada todos os recantos da nossa vida, de modo a que “a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos” como dizia S.Paulo (2 Coríntios 4:10)

IGREJA BREVE

LEITURAS

Não é apenas o amor a Deus que tem por substância a atenção. O amor ao próximo, que sabemos ser o mesmo amor, é feito da mesma substância. Os infelizes não precisam de outra coisa neste mundo que de homens capazes de lhes prestarem atenção. A capacidade de prestar atenção a um infeliz é uma coisa muito rara, muito difícil; é quase um milagre, é um milagre. Quase todos os que crêem ter esta capacidade não a têm. O calor, o ímpeto do coração, a piedade não são suficientes. **A plenitude do amor ao próximo é simplesmente ser capaz de lhe perguntar: "Qual é o teu tormento?"** É saber que o infeliz existe, não como unidade numa colecção, não como um exemplar da categoria social etiquetada "infelizes", mas enquanto homem exactamente semelhante a nós, que foi um dia atingido e marcado com uma marca inimitável pela infelicidade. Para isso é suficiente, mas indispensável, saber pousar sobre ele um certo olhar. Este olhar é em primeiro lugar um olhar atento, em que a alma se esvazia de todo o conteúdo próprio para receber nela mesma o ser que olha tal como ele é, em toda a sua verdade. Disto só é capaz aquele que é capaz de atenção.»

Simone Weil, 'Espera de Deus'
ed. Assírio&Alvim 2008

LIVRO

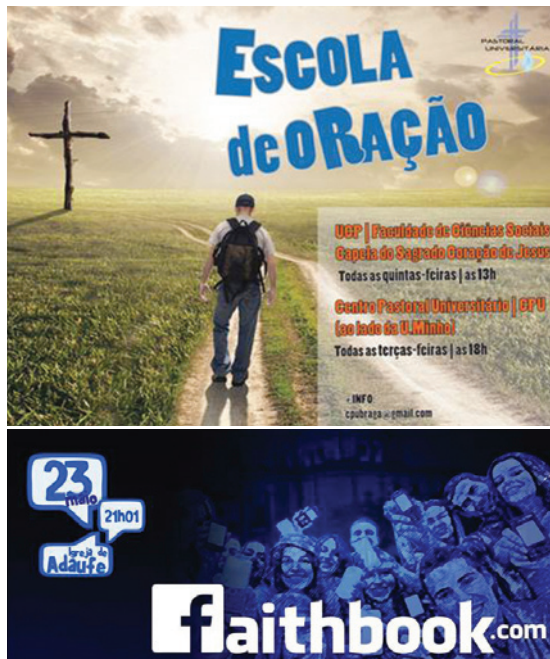
Título: O Silêncio de Maria

Autor: Ignacio Larranaga

Editora: Paulinas

Preço: 11,00 euros

Resumo: "Mãe do Silêncio e da Humanidade, tu vives perdida e encontrada, no mar sem fundo do mistério do Senhor. Faz-nos compreender que o silêncio não é desinteresse pelos irmãos, mas fonte de energia e irradiação; não é encolhimento mas projecção. Faz-nos compreender que, para derramar, é preciso encher-se."



Título: A História dos Judeus

Autor: Simon Schama

Editora: Temas&Debates

Preço: 24,40 euros

Resumo: É uma história como nenhuma outra: uma epopeia de resistência contra a destruição, de criatividade sob a opressão, de alegria contra o desgosto e uma afirmação de vida contra as mais difíceis possibilidades. Esta obra abrange milénios e continentes. Leva o leitor a locais nunca imaginados: da Bíblia aos poemas de amor num jardim da Espanha muçulmana. E uma grande história desenrola-se.



Título: A Fé da Igreja

Autor: VV.AA.

Editora: Paulus

Preço: 17,00 euros

Resumo: Em parceria com a Faculdade de Teologia, a Paulus publica um subsídio para aprofundar a Fé nas suas mais diversas vertentes. Um ensaio que conta com a contribuição de especialistas de diferentes áreas da teologia, em 6 partes: «A fé como força vital e forma expressiva da existência humana»; «Itinerários bíblicos da Fé»; «A Fé como dom e resposta da liberdade»; «Dimensão eclesial da fé»; «A historicidade do caminhar na fé»; «A fé como experiência existencial».



"Considero que o jornalismo, infelizmente, está muito sensacionalista. Há pouca análise e vai-se muito para o fait-divers. Neste último aspeto, o jornalismo televisivo é paradigmático."

Francisco Sarsfield Cabral,
Prémio Árvore da Vida 2014
(SNPC 15.05.14)

Igreja.net

COMISSÃO EPISCOPAL LAICADO E FAMÍLIA

INÍCIO COMISSÃO SECRETARIADO ASSOCIAÇÕES FAMÍLIA JUVENTUDE ENSINO SUPERIOR CONTACTOS

Ao digitarmos o endereço www.leigos.pt encontramos um espaço informativo. Em "família", ficamos a perceber que esta área engloba a área da pastoral familiar e que é formada "por um grupo de pessoas com experiência de trabalho nas questões da Família". (Fernando C. Marques/Agência Ecclesia)

AGENDA

quinta-feira, 22.5.2014

- ESTABELECIMENTO PRISIONAL
No estabelecimento prisional de Braga, D. Jorge Ortega celebra a eucaristia com os reclusos (17 horas).

sexta-feira, 23.5.2014

- DIA NACIONAL DA FACULDADE DE TEOLOGIA
Decorre em Braga o Dia Nacional da Faculdade de Teologia.

sábado, 24.5.2014

- DIA ARQUIDIOCESANO DA FAMÍLIA
No centro pastoral de Sto. Adrião (Famalicão), decorre o dia arquidiocesano da Família (16h30)
- 75 ANOS FRATERNIDADE ESCUTISTA
A Fraternidade Nuno Álvares, Associação dos Antigos Filiados no Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Adulto, vai realizar em Braga no fim de semana de 24 e 25 de Maio a sua Atividade Nacional, que comemorará os 75 anos em que pela primeira vez um grupo de antigos escuteiros se reuniu oficialmente. As actividades iniciam no dia 24, às 15h30 no Auditório Vita.

domingo, 25.5.2014

- CONSELHO PASTORAL ARQUIDIOCESANO (Sala Emaús, 9h30)
- NOSSA SENHORA DA ABADIA
Realiza-se a peregrinação arciprestal de Amares.
- NOSSA SENHORA DA SAÚDE
Realiza-se a peregrinação arciprestal de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.
- NOSSA SENHORA DO BOM DESPACHO
Realiza-se a peregrinação arciprestal de Vila Verde.

terça-feira, 27.5.2014

- RECOLECÇÃO DO CLERO (Seminário Conciliar, 9h30)



PROGRAMA SER IGREJA
sexta-feira, das 23h00 às 24h00

Esta Semana a entrevista será com o pe. Miguel Ângelo, assistente da Fraternidade Nun'Álvares



Siga-nos no Facebook



FICHA TÉCNICA

Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira
Coordenação: Departamento Arquidiocesano para as Comunicações Sociais (Pe. José Miguel Cardoso, Ana Ribeiro, Joana Araújo, Justiniano Mota, Paulo Barbosa, Rui Ferreira e Rui Vasconcelos)
Fontes: Agência Ecclesia e Diário do Minho
Contacto: comunicacao@diocese-braga.pt